

**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CURSO DE MBA EM LOGÍSTICA EMPRESARIAL**

POLLYANNA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA

**PROCESSOS LOGÍSTICOS ENVOLVIDOS NA GESTÃO DE  
EVENTOS:** um estudo de viabilidade de custos de produção troféus corrida de rua

NATAL/RN  
2017

**POLLYANNA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

**PROCESSOS LOGÍSTICOS ENVOLVIDOS NA GESTÃO DE  
EVENTOS:** um estudo de viabilidade de custos de produção troféus corrida de rua

Projeto de Pesquisa apresentado ao Centro Universitário do Rio Grande do Norte como requisito para obtenção de nota na disciplina de TCC.

**Orientadora: Professora Doutora Maria Valéria Pereira de Araújo**

NATAL/RN  
2017

## 1 INTRODUÇÃO

O crescimento das corridas de Rua no Brasil e no mundo é evidente. A preocupação com a qualidade de vida, com a saúde e a estética, além do baixo custo, tem despertado maior interesse pela prática do esporte. Podemos aliar as corridas de rua com o turismo local, onde os atletas aproveitam para conhecer a cidade.

Nas décadas recentes, o tema saúde vem tomando conta da mídia e das pessoas que procuram cada vez mais um estilo de vida saudável praticando exercícios físicos, mudando sua alimentação e seu modo de vida. Desta forma, as academias e os profissionais da Educação Física estão procurando se adaptar a esse novo público com horários flexíveis, locais externos e novos tipos de exercícios para cada perfil. Porém, muitas pessoas não tendo condições financeiras para pagar uma academia procuram cada vez mais as ruas para caminhadas e terminam praticando a corrida de rua, por ser uma forma simples de exercitar, sem custos, sem horários predeterminados. De olho nesse público, várias empresas de esportes viram que poderiam explorar a área de corrida de ruas ofertando eventos com direito a brindes e incentivando as pessoas a saírem do modo de vida sedentário, criando assim uma indústria de eventos de rua que movimentam várias empresas e criam empregos temporários.

O evento em análise será o Circuito Qualidade Caixa que teve seu início em 2010, começando pelas cidades de João Pessoa, Natal e Maceió. Hoje está presente também em Recife, São Luís e Aracaju. Não apenas o número de cidades aumentou, mas também o de participantes que em 2010 recebeu uma média de 800 atletas em cada etapa. Na edição de 2017 que foi a 8ª do Circuito, chegou a reunir quase 2000 numa etapa só, sendo São Luís o recorde de participação mais uma vez.

A empresa Dgrau Multimídia tem sede em Brasília, organiza diversos eventos de corrida de rua em vários estados. Para o Circuito Qualidade Caixa, toda estrutura física para montagem do evento sai da origem em um caminhão fretado para todas as etapas. O evento é composto por camarote, tendas de apoio, alambrados, cones. O serviço de montagem, som, gerador, banheiros químicos, buffet para camarote, staffs e seguranças é terceirizado em cada cidade onde

ocorrem as etapas. Os fornecedores locais são contatados para a compra de água para atletas, kits fruta e isotônicos.

O problema detectado foi em relação ao envio dos materiais dos kits do atleta: viseiras, sacolas, troféus e camisas. Como o caminhão já sai do seu ponto de partida com toda a estrutura para montagem, fica impossibilitado de trazer caixas com os itens relatados anteriormente. Tendo que as empresas responsáveis pela confecção das camisas e troféus, que fica na cidade de Goiás, enviar por meio aeroviário ou rodoviário para as cidades onde acontece o evento. No que diz respeito aos troféus, por mais que seja informado e detalhado nas caixas o conteúdo frágil a maioria chega ao destino com avarias sendo necessário que a empresa reenvie novos troféus.

Diante do contexto apresentado o trabalho tem como problema de pesquisa: qual alternativa que proporcionaria menores custos de transporte e produção dos troféus: confeccionar um novo modelo em formato de medalha ou utilizar um operador logístico se responsabilizando pelo armazenamento e transporte?

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Estudar a alternativa que proporciona menores custos de transporte e produção dos troféus para o evento Circuito Qualidade Caixa.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar os custos de frete;
- Descrever as despesas causadas com as avarias;
- Avaliar custo de produção do novo modelo de troféu.

## **3 JUSTIFICATIVA**

A referida pesquisa tem o intuito de mostrar para a empresa Dgrau Multimídia a viabilidade de criar um novo modelo de troféu que não seja acometido de avaria e possa ser transportado no caminhão juntamente com as estruturas na saída da cidade de origem evitando assim, o custo com frete seja aéreo ou rodoviário.

O grande destaque do novo troféu seria a junção das medalhas ganhas em cada etapa referentes a conquista da série completa. Seria uma forma de incentivar os atletas a participarem de todas as etapas do Circuito Qualidade Caixa e tentar a sua superação.

## 4 REFERENCIAL TEÓRICO

### 4.1 LOGÍSTICA

A logística é de primordial importância dentro de uma empresa e o seu estudo faz com que o nível de rentabilidade de serviços de distribuição aos clientes e consumidores seja melhorado através de planejamento e controle da movimentação e armazenagem de seus produtos. A logística sempre esteve presente na vida dos homens desde os primórdios das guerras. Sendo levada para as empresas na medida em que as indústrias foram aparecendo e se fortalecendo sempre procurando garantir aos seus clientes suas entregas através do transporte, além do controle de estoque dentro dos seus armazéns. Com isso melhorando seus custos e no decorrer dos tempos, seguindo a tecnologia.

De acordo com Ballou (2007), para o atingimento dos objetivos logísticos de custo e nível de serviço é identificadas atividades-chaves que são tidas como primárias: transporte, manutenção de estoques e processamentos de pedido. São consideradas assim, pois elas contribuem com a maior parcela de custo total da logística ou são essenciais para a coordenação e o cumprimento da tarefa logística. Ainda assim, existe uma série de atividades adicionais chamadas de Apoio: armazenagem, manuseio de materiais, embalagem de proteção, obtenção, programação de produtos e a manutenção de informação.

### 4.2 CUSTOS

Os custos são definidos pela aquisição ou produção de bens e serviços. Para Dubois, Kulpa e Souza (2009, p. 16), custo significa o valor monetário de recursos utilizados no processo de obtenção ou de elaboração de determinado bem ou serviço. A necessidade de custear ocorre devido à atual competitividade que exige informações relevantes quanto a custos, rentabilidade dos produtos, linhas de serviços e clientes. Assim deve-se tentar alcançar os custos dos produtos com maior acurácia, para dar subsídio às diversas decisões cotidianas ligadas a custos e preços de vendas/ compras.

Um método de custeio permite a coleta de dados, identificar eles como os objetos de custeio, organizar os dados e por fim, calcular os custos verificando a sua viabilidade. De acordo com Dubois, Kulpa e Souza (2009, p. 128), “todos os métodos de custeio objetivam determinar o custo unitário de cada bem ou serviço produzido por uma empresa.”

O presente projeto irá analisar o custo do frete para a entrega dos troféus nas cidades onde acontecem as corridas que são despachadas seis caixas sendo 03 de uma etapa. Geralmente os troféus chegam ao seu destino com muitas avarias ficando impossibilitado o uso, fazendo com que a empresa tenha que encaminhar novos troféus e gerando assim mais despesas com fretes e correndo o risco de ser acometido de mais avarias. O modal utilizado para a entrega das caixas de troféus foi o rodoviário e aeroviário, sendo que devido à urgência e necessidade da entrega as vésperas do evento houve a necessidade de ter um custo mais alto com o frete aéreo para que o material chegasse no outro dia do embarque no seu destino. Para Bowersox, Closs e Cooper (2006, p.286), o modal aéreo tem “a vantagem significativa do frete aéreo está na velocidade com que um embarque é movimentado”.

Para que esse problema seja resolvido da melhor forma para a Dgrau Multimídia será sugerido que seja feita medalhas com formato diferenciado para as três primeiras colocações de cada categoria, onde o atleta que participar de todas as etapas irá uma medalha-troféu e no final do Circuito com a junção de todas será formada uma Mandala. O valor de cada medalha-troféu ficará em torno de R\$ 6,81, como são seis etapas, a confecção de 288 medalhas sairá com o custo total de R\$ 1.961,28. Os troféus que foram fabricados em mdf e acrílico saíram com o custo unitário de R\$ 60,00 totalizando R\$ 17.280,00.

No ano de 2017, três caixas de troféus tiveram que ser reenviados gerando uma despesa extra de R\$ 898,36 em apenas uma cidade. Além de contarmos com os valores pagos pelo frete de um carro para se deslocar do hotel, onde estava a equipe para o aeroporto que fica fora da cidade com um custo a mais de R\$ 200,00. Se formos calcular todas as cidades dará um valor total de frete R\$ 2.582,82. O frete seria eliminado, pois o material virá compactado em suas devidas caixas que são de tamanhos pequenos e não ocupariam muito espaço dentro do caminhão que já vem com as estruturas de Brasília/DF.

### 4.3 PRODUÇÃO

Toda empresa tem como ponto central a produção seja ele de um produto ou de algum tipo de serviço prestado ao consumidor.

O processo de produção abrange várias etapas e fatores que combinados, atendem as necessidades da sociedade à medida que ocorre a demanda de bens e de serviços. A produção está associada com a diferença entre o volume do que se produz em relação aos bens consumidos, pois é o que determina o valor acrescentado a estes recursos, apontando se haverá ou não lucro para a empresa.

De acordo com Slack, Chambers e Johnston (2009), existe uma atividade que administra recursos que serão designados à produção e fornecimento de produtos e serviços, e que tem como função a de se preocupar em gerenciar todos esses processos conhecida como Administração de Produção.

No projeto em estudo será necessária a análise dos custos de produção de novos modelos de troféus para que a empresa Dgrau Multimídia compare as despesas com o prejuízo causadas pelas avarias durante o transporte para seu destino.

Sendo assim, foi solicitado orçamentos a empresas especializadas em produção de medalhas em estilo Mandala e verificou-se que o valor foi mais viável do que a produção de um troféu com o modelo do ano de 2017.

### 4.4 OPERADOR LOGÍSTICO

O conceito de Operador Logístico definido por Novaes (2001) diz que mesmo sendo um conjunto restrito de serviços logísticos deve ser oferecido de forma coordenada e integrada. Tudo será feito de acordo com o perfil do cliente para atender todas as suas necessidades, de forma a permitir uma maior eficiência da cadeia de suprimentos.

Várias definições são apresentadas para o termo de Operador Logístico, Novaes (2001, p. 324) afirma que:

“O termo **prestador de serviços logísticos** abarca todo tipo de atividade logística, por mais simples que seja, não refletindo necessariamente os avanços tecnológicos e operacionais que dão sustentação ao moderno *Supply Chain Management*.”

Os Canais de Distribuição são conjuntos de organizações que dependem uma das outras e que estão envolvidas no processo de tornar o produto ou serviço disponível para uso ou consumo.

#### 4.5 EVENTOS

Para Zanella (2010), evento é:

“Uma concentração ou reunião formal e solene de pessoas e/ou entidades realizada em data e local especial, com o objetivo de celebrar acontecimentos importantes e significativos e estabelecer contatos de natureza comercial, cultural, esportiva, social, familiar, religiosa.”

Ao organizar um evento o promotor se responsabiliza pelo sucesso e que todas as expectativas criadas pelos participantes sejam atendidas. Significa muito trabalho, iniciativa, criatividade, integridade, dedicação, competência e resultados de preferência positivos.

Já para os participantes significa conagraçamento e integração, uma forma de encontrar e interagir com os amigos, conhecer novas pessoas e até mesmo criar vínculos pessoais e profissionais.

Várias empresas terceirizadas participam da criação de um evento ofertando empregos temporários, além de ser uma forma de marketing quando há uma parceria em questão para a empresa mostrar o seu diferencial nos negócios ou seus produtos.

O evento além do desenvolvimento turístico local tem seus ganhos relacionados com o ambiente socioeconômico estimulando e consolidando os contatos comerciais, mesmo havendo mudanças no quadro político a programação não é afetada, pois foi feita com antecedência, a taxa de ocupação na cidade aumenta onde haverá receitas nos hotéis, restaurantes e transportes sendo alta ou baixa estação aumenta a arrecadação de impostos e tributos, entre tantos outros benefícios.

São várias as modalidades de eventos de acordo com sua natureza, objetivos, nível de participantes, sendo classificados em eventos comerciais, sociais, políticos, esportivos, culturais, gastronômicos, técnicos, turísticos, etc.

O planejamento de um evento, de acordo com o tipo, tem que ter técnica, experiência e especialização, esses pontos são fundamentais para o seu sucesso. Caso isso não aconteça, várias falhas poderão ocorrer no decorrer da montagem ou durante o próprio evento, trazendo transtornos e denegrindo a imagem da empresa. A operacionalização tem como objetivo traçar os objetivos de forma clara, tendo o domínio do ambiente e do seu limite de atuação. Um roteiro de planejamento deve ser feito com antecedência prevendo os recursos materiais, de apoio e principal, o financeiro. Além de estar preparado para os imprevistos que ocorrem no decorrer da montagem e do desenrolar da preparação do evento. A contratação local de pessoas para assumir responsabilidades, coordenando e executando determinadas tarefas também faz parte do planejamento, assegurando a qualidade dos materiais e produtos destinados aos participantes e por fim, estabelecimento de normas e regulamentos a serem observados pelo público-alvo. Numa corrida de rua 90% dos participantes não leem o regulamento da prova, vindo a reclamar de situações que estão bem definidas nos Regulamentos que são dispostos nos sites das corridas, como exemplo: premiação, horários entregas e trocas de kits.

Dependendo do tipo do evento, é feito antecipadamente uma pesquisa técnica para conhecer a opinião do público-alvo sobre horários, datas, locais, estruturas, veículo de comunicação de maior apelo para anunciar o evento.

O evento em estudo será esportivo voltado para as corridas de rua.

#### 4.6 CORRIDA DE RUA

A Corrida de Rua teve início na Inglaterra no século XVIII, tornando-se popular e expandido para a Europa e Estados Unidos, onde se popularizou através da primeira Maratona Olímpica. Hoje as corridas de rua são praticadas em seu maior número por atletas amadores onde buscam melhorar sua saúde física e mental. O critério definido pela Federação Internacional das Associações de Atletismo (IAAF) é que as Corridas de Rua são disputadas em circuitos de rua com distâncias oficiais que variam de 5 km a 10 km.

No Brasil temos várias corridas que entraram no calendário esportivo do país: São Silvestre, Meia Maratona do Rio, entre outras.

A Corrida de Rua está se tornando uma prática esportiva muito procurada, pois tem baixo custo e pode ser feito em qualquer lugar ao ar livre seja em praças, ruas ou parques. Começando com caminhadas, a tendência é ir aumentando o ritmo e partindo para a corrida. A participação nos eventos tradicionais nas cidades tem um custo, mas que também pode ser feito de graça correndo na tradicional “pipoca” onde pessoas que não tem condições de pagar pelo kit, correm somente pelo prazer de correr e bater seu próprio recorde.

Os municípios estão valorizando e apoiando esse tipo de evento, pois traz muitos turistas para a cidade fazendo girar a economia, além de que para que o evento aconteça muitas taxas são pagas a órgãos da prefeitura para que o mesmo aconteça dentro do regulamento municipal.

## **5 METODOLOGIA**

Um trabalho científico é desenvolvido através de métodos e técnicas para obter e analisar dados referentes à empresa pesquisada, tornando o estudo viável. Várias ferramentas são utilizadas para a obtenção das informações que irão ajudar na comparação ou resolução do problema.

O trabalho em questão constitui uma pesquisa de campo, cujo objetivo é a apreciação dos custos de produção de um novo estilo de troféu e diminuição e/ou eliminação total do frete aeroviário e rodoviário fazendo comparações entre elas utilizando como referência conceitos de Operadores Logísticos e dos Custos e Produção.

De acordo com Marconi e Lakatos (2015), a pesquisa de campo tem a finalidade de obter dados sobre um problema o qual está sendo analisado, comprovar uma hipótese ou a descoberta de novos fatos ou as integrações entre eles, através de documentos, escritas ou não, coletando dados a eles referentes registrando as variáveis que esteja de acordo com a pesquisa para serem analisadas.

O tratamento aplicado no projeto será o quantitativo-descritivo que tem por finalidade uma investigação empírica.

Segundo Vergara (2007), a pesquisa descritiva demonstra as características de uma determinada população ou fenômeno podendo também estabelecer correlações entre variáveis e definir a sua natureza.

Roesch (2013), afirma que a pesquisa quantitativa tem o propósito de medir as relações entre variáveis associando causa e efeito ou ainda avaliar o resultado de alguns sistemas ou projetos utilizando-se de estratégias de controle de delineamento de pesquisa a fim de garantir uma boa interpretação dos resultados.

Em função desta afirmação, as autoras Marconi e Lakatos (2015, p. 70), fazem a seguinte consideração sobre a pesquisa de campo, do tipo, quantitativo-descritiva:

Consiste em investigações de pesquisa empírica cuja principal finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos, a avaliação de programas, ou o isolamento de variáveis principais ou chave. Todos eles empregam artifícios quantitativos tendo por objetivo a coleta sistemática de dados sobre populações, programas, ou amostras de populações e programas. Utilizam várias técnicas com entrevistas, questionários, formulários etc. e empregam procedimentos de amostragem.

Quanto aos procedimentos de coleta de dados serão analisados através de relatórios e planilhas de despesas as informações necessárias para ver a viabilidade do envio dos troféus por um operador logístico ou se o custo na confecção de um novo modelo de troféu em formato de uma grande medalha ao acoplar as medalhas de cada etapa irá eliminar os custos de frete e prejuízos com avarias com os troféus em formato comum.

O método de coleta de dados citado anteriormente foi escolhido por apresentar diversas vantagens para este trabalho, tais como, economia de tempo, obtenção de grande número de dados, respostas rápidas e precisas.

Quanto ao tratamento de dados às informações coletadas serão tratadas quantitativamente, sendo analisados relatórios de custos com troféus e cotação de produção de novo modelo de troféu e os dados coletados serão alimentados em planilha do Excel em tabelas comparativas e em gráficos em forma de pizza.

Após a análise desses relatórios e consulta de valores de produção dos novos modelos de troféus será realizada a comparação para considerar a viabilidade dos custos de frete e produção.

## REFERÊNCIAS

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física**. 1. ed - São Paulo: Atlas, 2007.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. **Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos**. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico. **Gestão de Custos e Formação de Preços: Conceitos, Modelos e Instrumentos: abordagem do capital de giro e da margem de competitividade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição – Estratégia, Operação e Avaliação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

ROESCH, Sylvania Maria Azevedo. **Projetos de Estágios e de Pesquisa em Administração: Guia para Estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Estudos de Caso**. São Paulo: Atlas, 2013.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VERGARA, Sylvania Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2007.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de Organização de Eventos - Planejamento e Operacionalização**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

WEBRUN – Corrida, saúde, qualidade de vida. Disponível em:<  
<https://www.webrun.com.br/historia-da-modalidade-corridas-de-rua/>>. Acesso em: 30 abr. 2002.